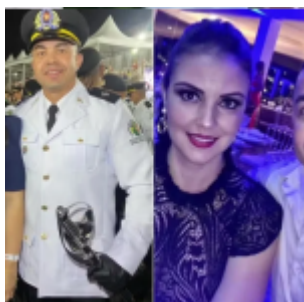


Viúva só descobriu dívida de quase R\$ 1 milhão depois que policial morreu após vício em bets

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Kettlen | 1 de julho de 2026



Segundo Raquel Maria de Oliveira Negrão, o esposo pegou empréstimos com amigos, bancos e até agiotas para sustentar o transtorno. Depois da morte dele, ela ainda foi alvo de cobranças.

A enfermeira Raquel Maria de Oliveira Negrão, viúva do policial militar Danilo Lopes Negrão, que gravou um vídeo relatando o caso do vício do marido em apostas, só descobriu o tamanho da dívida que ele havia contraído para sustentar a ludopatia depois da sua morte. Ela contou que, somados, os empréstimos que o PM contraiu somaram quase R\$ 1 milhão.

□ **ludopatia é o nome dado ao transtorno relacionado ao vício em jogos de azar.**

Raquel contou que Danilo começou a apostar durante a Copa do Mundo de 2022, em dezembro. Naquele ano, o mundial foi realizado em período diferente, em função da pandemia do coronavírus. Em setembro de 2023, ele morreu.

“Ele entrou numa depressão porque estava devendo muito dinheiro e viu que estava perdendo a dignidade dele como

homem”, afirmou.

A moradora de Goiânia conta que, quando o marido morreu, ela ficou se perguntando o porquê de ele ter feito aquilo.

“Depois de alguns dias, eu fui analisar o computador e vi uma planilha com os nomes das pessoas com quem ele tinha pegado dinheiro emprestado. Amigos e alguns agiotas. E pegou empréstimo com banco também”, detalhou.

A enfermeira destaca que ele pegava empréstimos “com todo mundo que ele podia” e as pessoas concordavam porque ele era uma pessoa honesta. “Ninguém imaginava o que ele estava passando”, disse.

Cobranças

Durante os cerca de dez meses em que o marido lidava com o vício, as contas domésticas da família chegaram a atrasar porque, segundo Raquel, ela precisou sustentar a casa praticamente sozinha.

‘Eu comecei a ficar doente emocionalmente por causa disso. Tive uma alergia no corpo. Ele pegando dinheiro emprestado e apostando. E as contas da casa ficaram todas para mim”, afirmou.

Ela conta que, logo depois da morte, viveu “o pior inferno da sua vida”, que não lhe permitiu nem viver o luto direito. “Muita gente próxima chegou e falou ‘olha, o Danilo deixou uma dívida comigo. Eu queria ver como você vai fazer para pagar essa dívida. Até há pouco tempo, tinha gente me ameaçando”, relatou.

Passados quase três anos da perda do marido, Raquel ainda vive os impactos financeiros. Em função de processos judiciais, a casa da família não pode ser vendida. “Eu moro até hoje na casa onde aconteceu o ato”, explicou, referindo-se à morte.

Segundo a viúva, incentivado pela família, Danilo chegou a procurar terapia, mas depois ela ficou sabendo que ele faltava às consultas. Ele nunca recebeu o diagnóstico de ludopatia porque, segundo Raquel, ele não relatou o vício aos médicos.

A enfermeira disse que decidiu fazer o vídeo no dia último jogo do Brasil da fase de grupos, na Copa deste ano, porque lhe deu um “gatilho”, ao se lembrar que Danilo perdeu grande quantia de dinheiro ao apostar na vitória da seleção brasileira no jogo contra a Croácia, pelas quartas de final do mundial de 2022. Após empate no tempo regulamentar, o Brasil foi derrotado nos pênaltis e eliminado. “Foi o jogo do dia 9 de dezembro, dia do meu aniversário”, destacou

Como pedir ajuda

Segundo Raquel, Danilo ficou viciado em apostas esportivas e não nos jogos on-line, de cassino, como Tigrinho e Aviãozinho.

O transtorno foi adquirido pelo esposo antes da regulamentação do mercado de apostas esportivas e jogos on-line, pela Lei 14.790/2023. Desde o início do mercado regulado, em 2025, as plataformas legalizadas, ou seja, que possuem autorização do Ministério da Fazenda para funcionarem no Brasil, possuem uma ferramenta de autoexclusão, que permite que o apostador bloqueie o próprio acesso. Ela não existe em sites clandestinos.

Além disso, o Ministério da Fazenda, que regula o setor, lançou, em dezembro de 2025, a Plataforma Centralizada de Autoexclusão, pela qual o CPF da pessoa pode ser bloqueado em todos os sites de apostas.

O Ministério da Saúde alerta que, ao perceber sinais de compulsão, seja por parte da própria pessoa ou de um familiar, é preciso procurar ajuda. Os caminhos para recebimento de apoio estão descritos no Guia de Cuidado para Pessoas com Problemas Relacionados a Jogos de Apostas, elaborado pelo

ministério.

Fonte: macajubaacontece e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 01/07/2026/14:59:55

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/
ou adeciopiran.blog@gmail.com

e -
e-mail: